

Presença Diocesana

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Julho - 2018 - Nº 203 - Ano 17

Infância e Adolescência Missionária: a semente da missão no coração dos pequenos

Lu Corrêa



No dia 30 de junho, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa em ação de graças pelos 175 anos de criação da pontifícia obra Infância e Adolescência Missionária (IAM), na

Igreja Santa Rosa, em Guarujá. Durante a celebração, um grupo de crianças apresentou os seus "cofrinhos missionários" (foto), onde são depositados, pelas próprias crianças, uma vez

por mês, moedas que servirão para ajudar projetos missionários ao redor do mundo. É um gesto concreto de crianças e adolescentes que, desde cedo, vão aprendendo a olhar para os

mais necessitados e já se comprometem em ser o "rosto samaritano e acolhedor" de Cristo em todos os continentes.

P. 12

Diocese a caminho do Centenário

Arte Chico Surian



Fiéis de todas as paróquias da Diocese estão sendo convidados a participar da escolha do Tema e do Lema para as celebrações do Centenário da Diocese. Saiba como participar.

P. 12

Capela S. Isabel é reinaugurada

Chico Surian



D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa de reinauguração da Capela Santa Isabel, da Santa Casa de Santos, depois de nove meses de obras.

P. 13

Paróquia São Tiago recebe a Visita Pastoral

De 11 a 13 de maio, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, realizou a Visita Pastoral na Paróquia São Tiago Apóstolo, em Santos. A Paróquia tem como pároco Padre Aluísio Antonio da Silva, conta também com o auxílio pastoral do Diácono Permanente Paulo Sérgio Rodrigues e é formada pelas comunidades: Divino Espírito Santo (Jd. São Manuel), Nossa Senhora Aparecida (Saboó), Santa Clara (Jd. Piratininga, que se reúne e faz as celebrações na Escola Municipal Dr. José da Costa e Silva Sobrinho), São Francisco (Alemoa), e a Matriz S. Tiago (Chico de Paula).

A Paróquia está localizada numa área geográfica peculiar, pois é cortada pela Avenida Martins Fontes (na saída da Cidade), que dá acesso à Rodovia dos Imigrantes e Anchieta, criando núcleos residenciais bem isolados nos “dois lados” da pista, além da existência de terminais ligados ao Porto de Santos. Esse fator geográfico (acrescido da dificuldade de transporte e de mobilidade nessas áreas) é um dos desafios pastorais apontados pelas comunidades.

Durante a Visita Pastoral, Dom Tarcísio encontrou-se com paroquianos enfermos, celebrou nas comunidades e conversou com os paroquianos, e com as lideranças do Conselho de Pastoral Paroquial (CPP).

Na Comunidade São Francisco, no Alemoa, área de grande pobreza, conheceu a realidade dos danos causados pelas enchentes (das chuvas e da maré alta) nas casas dos moradores e na Igreja, que precisa de contínuas obras para minorar os danos.

Para as lideranças, pediu renovação empenho missionário e criatividade na iniciação à vida cristã, para serem sempre mais “Igreja em saída, acolhedora e misericordiosa”.



D. Tarcísio preside a missa na Matriz S. Tiago Apóstolo, concelebrada por Pe. Aluísio



D. Tarcísio conversa com membros da Comunidade Santa Clara



Membros da Comunidade S. Francisco, no Alemoa: sofrimento com as constantes enchentes



Reunião com o Conselho Paroquial de Pastoral, que contou com a presença de Pe. Elmiran Ferreira (Vice-Coordenador de Pastoral)



Comunidade Santa Clara celebra missa na escola municipal

Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda – CRP
6-21.251-6 – lacerdapsi@uol.com.br



Simplificar é preciso

Deus é infinitamente simples. Por isso é perfeito. Tudo que é criado - pedras, plantas, animais e o próprio ser humano - é necessariamente material e imperfeito. Só o que é puramente espiritual é totalmente simples. Quanto mais as coisas forem simples, tanto mais serão perfeitas. Em outras palavras, quanto mais nos parecermos com Deus, tanto melhores seremos nós, tanto mais perfeitas serão as coisas. Foi essa, com certeza, uma das razões por que Deus nos criou e, por isso, veio pessoalmente nos ensinar a ser simples.

Daí que, quanto mais nos parecermos com o Deus feito Homem, tanto mais seremos aquilo que precisamos ser. Quanto mais imitarmos Jesus Cristo, tanto mais seremos felizes e realizados como GENTE.

O oposto do simples é o complicado. O complicado é diferente do complexo. Complexo é o que tem muitas partes, o que apresenta muitas facetas e qualidades, o que por isso mesmo oferece muita riqueza. Todas as criaturas, já que saídas das mãos de Deus, são complexas, ricas, belas, verdadeiras, boas numa palavra.

Complicado, pelo contrário, é o bagunçado, o confuso, o distorcido, o prejudicado, o desequilibrado, e assim por diante. Tudo que está em ordem, é bom.

Nós somos bons, como qualquer outra coisa no mundo, na medida em que aprendemos a viver o ideal de ser gente e permanecemos como tais. Sermos como Jesus Cristo é o projeto do Criador, tendo sua maneira de pensar, suas disposições diante da vida, sua maneira transparente de lidar com todas as coisas, sua solicitude firme e sua gentileza carinhosa em relacionar-se com todas as pessoas.

Até na forma de rezarmos precisamos ser simples, descomplicados. Parece que muitos cristãos ainda não entenderam que o foco de nossa vida espiritual e o centro de nossa vida de oração é simplesmente Jesus na Eucaristia: “Fazei isto em memória de mim”.

Que o mais importante na nossa oração é colocar-nos à disposição de Deus, para o que ele quiser, porque ele é quem sabe o que nos convém.

Muito mais agradecer do que pedir, pedir, pedir..., pois, melhor que nós, Deus sabe o de que precisamos.

EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001

Bispo diocesano:
D. Tarcísio Scaramussa, SDB

Bispo Emérito:
D. Jacyr Francisco Braido, CS

Diretor: Pe. Eniroque Ballerini
Conselho Editorial:
Pe. Antonio Alberto Finotti
Vera Regina G. Roman Torres
Diác. Reinaldo Souza
Francisco Emílio Surian
Jornalista responsável:
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Projeto Gráfico e
Editoração: Francisco Surian

Tiragem: 40 mil exemplares
Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém,

Bertioga e Peruíbe.
Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

(13) 3228-8881

diocesedesantos@gmail.com

Facebook/diocesedesantos
WWW.
diocesedesantos.
com.br

Palavra do Pastor

Eleições 2018: compromisso e esperança

“Ao abdicarem da ética, muitos tornaram-se protagonistas de um cenário desolador”. Esta é uma afirmação da *Mensagem sobre as Eleições, da Assembleia da CNBB 2018*. Ao aproximar-se o tempo da campanha eleitoral, cabe-nos retomar as orientações desta Mensagem, pois constituem uma referência para o necessário discernimento e compromisso neste momento.

A manifestação da Igreja é uma expressão de sua caridade pastoral. De fato, a Mensagem recorda um trecho da primeira encíclica de Bento XVI, *Deus caritas est*: “A Igreja não pode nem dever ficar à margem na luta pela justiça”; e outro da primeira exortação apostólica de Francisco: “Todos os cristãos, incluindo os Pastores, são chamados a preocupar-se com a construção de um mundo melhor”.

O momento é delicado e complexo, com grave crise econômica e política, e histórico de corrupção e decepções que levam à descrença sobre a possibilidade de mudança e de caminhos que poderiam se abrir com as escolhas que fazemos neste momento eleitoral.

Os bispos alertam sobre o crescimento do “perigoso descrédito com

a política”. De fato, o povo sente que as decisões políticas e econômicas são tomadas mais em benefício dos que detêm o poder econômico e dos interesses pessoais de políticos que vivem negociando vantagens e benefícios, e não se traduzem em políticas públicas que aliviem a situação do desemprego, da violência, e de tantas outras carências do povo. Acrescente-se a isso o clima de “intolerância, de ódio e de violência, tanto nas redes sociais como em manifestações públicas”, e “fechamento à possibilidade de diálogo e conciliação”.

Reconhecidas as dificuldades, a Mensagem procura alimentar a esperança, indicando um sentido promissor para as Eleições. Elas “constituem-se, na atual conjuntura, num passo importante para que o Brasil reafirme a normalidade democrática, supere a crise institucional vigente, garanta a independência e a autonomia dos três poderes constituídos – Executivo, Legislativo e Judiciário – e evite o risco de judicialização da política e de politização da Justiça”.

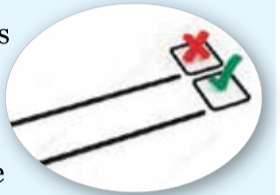
Finalmente, a Mensagem traz algumas indicações práticas para o eleitor:



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB
- 6º Bispo Diocesano de Santos
desde 6/5/2015

“Todos os cristãos, incluindo os Pastores, são chamados a preocupar-se com a construção de um mundo melhor”.

• **Votar é uma expressão de cidadania.** Mas não basta votar, é importante acompanhar os eleitos. Cuidar para que o processo eleitoral seja limpo, não compactuando com a venda de votos e o uso da máquina administrativa, fazendo valer a lei da ficha limpa, e estando atento às “Fake News”, às mentiras que costumam ser veiculadas.



• **Conhecer os candidatos,** sua vida e suas propostas, e discernir para votar em pessoas honestas e comprometidas com a vida, com o povo, e coerentes com nossa visão cristã de pessoa humana e de sociedade.

• Finalmente, uma palavra de estímulo para **viver este momento como oportunidade de crescimento,** em clima de tolerância, confiança e esperança. Não haja brigas e divisões entre nós devido a divergências políticas e partidárias. É possível conviver em paz com pessoas que pensam diferente. Acima de tudo, nos lembra o apóstolo Paulo, o amor fraterno, que é o vínculo da perfeição (Col. 3,14).

*A íntegra da Mensagem sobre as Eleições 2018 da CNBB pode ser encontrada em: www.diocesedesantos.com.br



Editorial

Um Governo a serviço do mercado e carrasco de seu povo

Mesmo os brasileiros mais pacíficos estão indignados com a atual situação pela qual passa o País. Desde a greve dos caminhoneiros, que durou 11 dias no mês de maio deste ano, ficou demonstrado que o atual Governo legisla em favor do mercado, submetendo o povo brasileiro a duras perdas e sofrimento.

A lógica desta afirmação pode ser analisada a partir da opção de gerenciamento do preço dos combustíveis no País. O Brasil é o décimo produtor de Petróleo no mundo. A Petrobrás, uma das indústrias de ponta na extração do Petróleo, passou a ser administrada a serviço do mercado. Na concepção dos gestores, a Petrobrás está obrigada a gerar lucro. Lucro esse que, por sua vez, deve gerar dinheiro para aqueles que compraram ações da empresa estatal. A lógica é mais ou menos a seguinte: por décadas reúne-se o imposto de toda a população para criar uma empresa de ponta na extração e manufatura de Petróleo. Os impostos pagos pela classe média e pelos pobres são a maior parcela deste montante. E, depois de montada a empresa, ela passa a gerar lucro. Porém, não mais para toda a população, mas para uma minoria que tem dinheiro para aplicar na Bolsa de Valores, e para aplicadores estrangeiros, que nada fizeram para que ela existisse. Para beneficiar o lucro, a Petrobrás, a partir de julho de 2017, passou a definir diariamente o preço dos combustíveis. Neste caso, está em jogo não apenas o custo do combustível, mas também o preço do dólar. É quase como dizer que hoje pagamos nossa gasolina em dólar. E assim, o sacrifício de nossos avós e de

nosso país são abandonados na história. A Petrobrás não só está obrigada a gerar lucro para seus ricos investidores, como também financia o Governo com um dos mais altos impostos sobre os combustíveis de todo o mundo. O governo abocanha cerca de 40 a 47% do valor do litro da gasolina, em tributação. Pode haver pequenas diferenças sobre este número, dependendo do Estado, mas estamos muito próximos de pagar metade do litro de gasolina para o Governo, na forma de imposto, sem nenhum retorno social.

Todo este dinheiro arrecadado, talvez, até não faria falta, se hoje tivéssemos hospitais, escolas, rodovias, ferrovias, saneamento básico, água encanada e moradia a serviço da qualidade de vida de nosso povo. Mas isso não acontece. O dinheiro dos impostos não tem gerado melhor qualidade de vida. Desviado pela corrupção e utilizado para pagar juros da dívida, ou ainda para equilibrar as altas do dólar, o dinheiro dos impostos é desviado e privatizado justamente no bolso daqueles que já não precisam de mais dinheiro. Seguimos como uma grande potência: um País rico - entre as 10 potências mundiais - e um povo empobrecido. O povo brasileiro não merece isso!

Há de se destacar ainda a decisão da Comissão Especial da Câmara dos Deputados que votou a favor do relatório do Deputado Luiz Nishimori (PR-PR) sobre a Projeto de Lei 6.299/2002, conhecido como ‘Pacote do Veneno’. Nada menos de 320 Organizações Cívicas se posicionaram contra esta PL. Entidades de reconhecimento Nacional e Interna-

cional se posicionaram contra o projeto. Entre elas: Anvisa, Defensoria Pública da União, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Ibama, Instituto Nacional do Câncer, Ministério Público Federal, Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, entre outras. E mesmo assim, 18 deputados votaram a favor do Pacote do Veneno contra 9 votos contrários. Os deputados que votaram a favor pertencem aos seguintes partidos: PRB, DEM, MDB, PP, PSDB, PR, PSD, PSL, SD. Os deputados que votaram contra o Pacote do Veneno pertencem aos seguintes partidos: PSB, PT, Psol, PCdoB, PDT. (Ver: <http://www.camara.leg.br/presenca-comissoes/votacao-portal?reuniao=53232>)

Mais preocupados com o lucro do que com a qualidade de vida de nosso povo, Deputados Federais foram capazes de votar a favor da liberação de Agrotóxicos capazes de causar sérios danos à saúde. Diversas Organizações Cívicas e Entidades ligadas à saúde pública denunciaram que os Agrotóxicos liberados por esta PL são considerados cancerígenos e alguns deles já foram proibidos em muitos países europeus. Indiferentes à saúde do trabalhador do campo e indiferentes à saúde do povo que consome os produtos do campo, estes deputados votaram pensando no lucro e não no povo. Pessoas eleitas pelo povo, capazes de agir contra o povo. É bom lembrar que estes deputados só foram eleitos porque apresentados por seus Partidos. Portanto, os Partidos Políticos também

devem ser considerados responsáveis pelas decisões de seus deputados.

Quando ficamos refém do mercado, quando o lucro é mais importante do que a vida, quando o dinheiro fala mais alto do que a saúde, reduzimos nosso povo a massa de manobra, objeto descartável em uma máquina que consome vidas para gerar mais lucro. Portanto, é importante que o povo se posicione veementemente contra a morte! É importante assumir de forma destemida um posicionamento a favor da vida! É importante que o povo identifique os Partidos que votaram contra a sua saúde e responsabilize aqueles que usam a mesma bandeira nas próximas eleições. O silêncio dos Partidos, em tema tão preocupante, demonstra a incapacidade destes Partidos em defender o nosso povo. Responsabilizar os Partidos, por tal decisão, é a única maneira de cobrar dos homens públicos uma postura mais digna em seus mandatos. Não é possível que nosso povo continue a ser vítima de seus políticos, que além da corrupção ainda votam Leis que destroem o povo.

A vida é o que temos de mais sagrado. Nenhum lucro financeiro pode estar acima da vida. A vida humana e a vida da Terra devem ser protegidas. Por isso, a Campanha da Fraternidade Eucumênica de 2016 tinha como tema: “**Casa comum, nossa responsabilidade**”. E seu objetivo geral: “Assegurar o direito ao saneamento básico para todas as pessoas e empenharmo-nos, à luz da fé, por políticas públicas e atitudes responsáveis que garantam a integridade e o futuro de nossa Casa Comum”.

Animação Bíblico-Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor Eclesiástico da Comissão Ab-C



Jesus nos ensina a repousar junto dele

Neste Artigo Bíblico-Catequético-Missionário, refletiremos o Evangelho de Marcos 6,30-34, relatado, no contexto da Missão confiada aos Doze. Marcos 6,30 relata que os Apóstolos voltaram à presença de Jesus, depois da sua primeira atividade missionária. O termo 'apóstolos', derivado do verbo *apostellein*, enviar (6.7), denota o envio e a atividade dos Doze (6.12). A missão dos Doze é descrita com os mesmos termos com os quais é apresentada a missão de Jesus. Os apóstolos contam a Jesus, com alegria, tudo o que tinham feito e ensinado. Aqui são muito importantes os verbos *fazer* e *ensinar*, colocados aqui no Infinitivo. O *fazer* está ligado ao ensino e à cura de todos os males. O *ensino* está ligado ao fazer. A missão dos discípulos é Ensinar, isto é, formar, orientar, guiar o povo de Deus ao Reino dos Céus, à verdadeira vida. Marcos destaca ainda o movimento do grupo de Jesus e seus discípulos, e o da multidão.

Neste contexto missionário, Jesus convida os discípulos para descansar, fazer como que um shabat, cessar, repousar: "Vinde vós sozinhos, a um lugar deserto e descansai um pouco ... e não tinham tempo nem para comer" (Mc 6,31). A atitude de Jesus é pastoral e pedagógica. Aqui é bom enfatizar a importância do descanso do discípulo-missionário, não apenas corporal, mas repousar no Espírito.

As tarefas e as exigências são tantas, que muitas vezes não repousamos. Isso pode atrapalhar a missão. Descansar para rezar e partilhar a missão, o repouso do espírito, onde somos alimentados pelo próprio Senhor. Os dois movimentos são importantes e de igual valor: "o envio e a volta", o fluxo e o refluxo. A comunidade de discípulos deve estar unida e valorizar os dois momentos.

Finalmente, diante da multidão faminta da palavra e de pão, e a da urgência do Reino, Jesus sente compaixão da multidão: "Porque eram como ovelhas sem pastor". Por isso, a urgência, hoje, da comunidade de discípulos-missionários, ter esse mesmo olhar misericordioso de Jesus, para as necessidades do povo.

Ademais, dentro do Ano do Laicato, somos "Sujeitos Eclesiais: Discípulos Missionários e Cidadãos do Mundo". O Reino acontece no mundo, não somente dentro da Igreja. Precisamos compreender melhor a "simbiose", o movimento entre Igreja e Mundo, como *campo de missão*, com todas as suas múltiplas variantes.

Para refletirmos: Como estamos nos preparando para nossos encontros catequéticos de *Iniciação à Vida Cristã*? Estamos tendo um tempo para nós mesmos, para refletir como está nossa caminhada, como discípulos missionários? O grupo dos Catequistas está se reunindo para preparar os encontros?

Jubileu do Carmelo São José

Carmelo S. José



Durante este ano, as Irmãs Carmelitas estão celebrando o Jubileu de 70 anos de criação do Carmelo de Santos. Todo dia 15 do mês, às 19h, é celebrada uma missa festiva para marcar a data. E, a cada mês, o Jornal Presença Diocesana estará apresentando o testemunho de padres e leigos que participam desta celebração, falando um pouco mais sobre a Espiritualidade Teresiana.

A seguir, o depoimento de Pe. Elcio, em nome da Paróquia, que celebrou a missa do dia 15 de junho com as Irmãs Carmelitas.

P. Elcio A. Ramos - Paróquia Senhor dos Passos e N. Sra. das Dores
Inicialmente, em nome da Paróquia do Senhor dos Passos e de Nossa

Senhora das Dores, agradeço esta oportunidade de me fazer presente no Carmelo São José, ocasião em que, neste Ano Jubilar, presidi Celebração Eucarística com a participação de nossos paroquianos. Com toda certeza, foi para nós um momento forte de oração e emoção. Foram visíveis a alegria e a emoção estampadas nos semblantes dos envolvidos na celebração.

Outro momento forte e contagiante foi o contato com as irmãs, possuidoras de sorriso acolhedor, cativante e reconfortante.

Somos demasiadamente gratos. Deus lhes abençoe!
Retornamos jubilosos!

Santa Rita recebe a visita de D. Tarcísio

Divulgação



A Comunidade Santa Rita de Cássia, no Jardim Aloha (Paróquia N. Sra. das Graças), em Praia Grande, recebeu a visita do bispo diocesano Dom Tarcísio Scaramussa, SDB pela primeira vez, no dia 2 de maio, para a celebração eucarística. A comunidade está sob os cuidados pastorais de padre Davy Thattil.

A Comunidade Santa Rita foi criada em 13 de janeiro de 2017, a partir da reza do Terço na casa de dona Raimunda Bispo do Rosário, a pedido de Pe. Davy. Enquanto a Comunidade não possui sede própria, as

celebrações são realizadas em uma área cedida pelo casal Teresa e Valmir.

Participaram da celebração os padres Davy Thattil, João Chungath (Par. N. Sra. da Lapa/CB), Tom Thomaz (N. Sra. da Conceição/Itanhaém), os diáconos Wilson José, Nelson Duarte e Jorge Luiz.



Terço dos Homens

Segunda-feira

1. São Francisco de Assis/ Cubatão – 20h
2. N. Sra. Aparecida/ Santos- última 2ª-f/mês – 20h
3. Com. Sta Clara (Par. S. Thiago)/ Santos- 20h
4. São Judas Tadeu/ Cubatão- 20h
5. Sagrada Família/ Santos – 20h
6. Par. N. Sra. Auxiliadora/ SV- 20h
7. Com. S. Pedro e S. Paulo (Par. S. Judas Tadeu)/ Cubatão- 20h
8. Com. N. Sra. Mãe da Igreja (Par. S. Judas Tadeu)/ Cubatão- 19h
9. N. Sra. do Rosário de Pompéia/ Santos- segunda 2ª-f/mês- 20h
10. S. Jorge Mártir/ Santos- 20h
11. Par. N. Sra. Lapa/ Cubatão- 19h
12. Coração de Maria/ Santos- 1ª e 3ª segunda-feira/mês- 20h
13. Com. Santíssimo Sacramento (Par. S. J. Operário)/Peruíbe- 19h30
14. N. Sra. das Graças/Vicente de Carvalho- após a Missa das 19h30
15. Com. São Judas (Par. S. João Batista)/ Peruíbe- 19h30
16. Com. São Judas (Par. São José)/ Guarujá- 19h30
17. Com. N. Sra. Auxiliadora (Par. N. Sra. das Graças)/PG – 19h

Terça-feira

18. N. Sra. Amparo/ SV- 20h30
19. S. José Operário/ Peruíbe- 19h30
20. São José de Anchieta/ SV- 18h
21. Com. Sto. Antônio (Par. N. Sra. das Graças)/PG – 19h
22. Com. São Pedro (Par. N. Sra. das Graças)/PG- 19h
23. N.S. do Carmo/Santos - 3ª-f - 19h

Quarta-feira

24. Com. São José Carpinteiro (Par. N. Sra. Graças)/ SV- segunda 4ª-f/ Mês-20h
25. São José Operário/ Santos-20h
26. N. Sra. da Assunção/ Santos- 20h
27. N. Sra. Aparecida/ SV- 19h30
28. Sta. Rosa de Lima/ Guarujá- 19h
29. Com. N. Sra. Aparecida (Par. S. J. Operário)/ Peruíbe- 19h30
30. Com. S. Francisco de Assis (Par. S. Antônio)/ Praia Grande – 19h30
31. Com. N. Sra. Aparecida (Par. São Judas)/ Cubatão – 20h
32. S. José (N. S. das Graças)/PG-19h

Quinta-Feira

33. São Judas Tadeu/ Santos- Primeira 5ª-f/mês- 20h
34. N. Sra. das Graças/SV- segunda 5ª-f/mês- 20h
35. N. Sra. Aparecida/ PG- 20h
36. S. Paulo Apóstolo/ Santos- última 5ª-f/mês- 20h
37. N. Sra. das Graças/PG- 19h

Sexta-feira

38. Com. São Pedro (Par. S. J. Operário)/ Peruíbe- 19h30
39. São Benedito/ Santos- 18h
40. Sta. Margarida Maria/ Santos- 20h
41. S. Teresinha/ Itanhaém- 19h30
42. São João Batista/ Peruíbe- 20h

Sábado

43. Com. S. Judas (Par. N. Sra. Sion)/ Itanhaém- 1º sábado/mês- 19h

Domingo

44. Com. Divino Espírito Santo (Par. S. Tiago)/ Santos- 20h

Fundo Diocesano de Solidariedade - Edital de Projetos

Fundo Diocesano de Solidariedade - FDS - Edital 01/2018

1. APRESENTAÇÃO

A Diocese de Santos, por intermédio do Conselho Gestor do Fundo Diocesano de Solidariedade - FDS, vem tornar pública a abertura do Edital de 2018 e comunicar que o período de inscrição de projetos sociais será de 10/08/2018 a 30/08/2018, fundamentados na Campanha da Fraternidade 2018 que tem como tema: Fraternidade e Superação da Violência; e como lema: "Vós sois todos irmãos" (Mt 23,8).

Dos valores arrecadados pela Coleta Nacional da Solidariedade da Campanha da Fraternidade - CF 2018, realizada no Domingo de Ramos - 25/03/2018 - 60% serão destinados ao Fundo Diocesano de Solidariedade - FDS. Os demais 40% serão destinados ao Fundo Nacional de Solidariedade. O Fundo é resultado de uma coleta solidária, que tem como finalidade apoiar projetos que combatam a exclusão social, garantindo sua aplicação em favor de iniciativas que concretizem os objetivos da Campanha da Fraternidade de cada ano.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Evento	Data
Lançamento da Campanha da Fraternidade - 2018	14/02/2018
Coleta Nacional da solidariedade: Domingo de Ramos	25/03/2018
Abertura do Edital	10/08/2018
Data final de inscrição e entrega de projetos	30/08/2018
Avaliação dos projetos inscritos pelo conselho gestor	15 a 30/09/2018
Publicação dos projetos contemplados	10/10/2018
Prazo para apresentação da documentação:	15 dias úteis a contar da publicação
Assinatura dos contratos	30/10/2018
Prestação de contas:	Até 30 dias após o término do projeto

A Campanha da Fraternidade (CF) é nacionalmente promovida pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) há mais de meio século, e este ano tem como tema "Fraternidade e superação da violência" e como lema: "Vós sois todos irmãos" (Mt 23,8). A Campanha da Fraternidade pede atenção e conversão. Desperta uma cultura de fraternidade, apontando os princípios de justiça, denunciando ameaças e violações da dignidade e dos direitos dos cidadãos, abrindo caminhos de solidariedade.

A CF tem como objetivo geral: "Construir a fraternidade, promovendo a cultura da paz da reconciliação e da justiça, à luz da Palavra de Deus, como caminho de superação da violência". No Texto-base da Campanha da Fraternidade é-nos aponta que a violência tem diversas faces, porém, nasce do esquecimento das origens, da vocação do ser humano: o amor.

Este ano o tema aborda a realidade, nos provoca a sermos construtores da paz e gestores de fraternidade. Superar a violência é tarefa de todo cristão, pois recebemos o mandamento do amor como vocação e missão.

O tema "superação da violência" e, por isso, de segurança, tornou-se uma das principais realidades a serem dis-



cutidas. Apesar de possuir menos de 3% da população mundial, o Brasil responde por quase 13% dos assassinatos do planeta. Em 2014, por exemplo, o Brasil chegou ao topo do ranking, considerando o número absoluto de homicídios. Foram 59.627 mortes, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). É fundamental, portanto, compreender a complexidade da questão da violência e seus impactos para além da aparência e do óbvio.

Para nos ajudar a compreender a amplitude da violência em nosso cotidiano, o Texto-base, que orienta a Campanha da Fraternidade, está dividido em três eixos: histórico-antropológico, socioestrutural, Violência e suas manifestações na sociedade.

A Campanha da Fraternidade deste ano nos convida a fazermos uma análise de conjuntura cultural de nossa sociedade com olhar atento para as múltiplas formas de violência como por exemplo:

1 - A violência na convivência humana

Definição do conceito violência; A violência na história do Brasil; Constatação da cultura da negação do outro (fenômenos: individualismos, não-abertura à alteridade; criação ideológica de necessidades e felicidade, enfraquecimento dos projetos de vida, cultura do descarte).

2 - A violência e as estruturas sociais

Economia/ mercado; Acumulação do capital; Consumo; Desigualdade e violência promovida pela lógica do mercado; Violação dos direitos fundamentais.

3 - Violência e algumas manifestações na sociedade

Drogas; Processo de criminalização institucional (negligência do Estado em relação às políticas sociais; justiça punitiva); Sujeitos violentados: juventude pobre e negra; povos indígenas, mulheres (feminicídio); exploração sexual e tráfico humano, mundo do trabalho; Violência no contexto urbano e rural (conflito pela terra) Intolerância (raça, gênero e religião); violência verbal (bullying); violência no trânsito; violência doméstica.

É acreditando no ser humano, na Boa

Nova do Evangelho, e na conversão em três dimensões - pessoal, comunitária e social -, que a Igreja se apresenta, portanto, com a bandeira da superação da violência em todas as suas esferas: política, religiosa, institucional e social, que podemos ser sujeitos na construção de outra cultura, de fraternidade e de paz.

2. DOS OBJETIVOS

Selecionar Projetos que tenham consonância com a Campanha da Fraternidade cujo tema é Fraternidade e superação da violência, e seu lema: "Vós sois todos irmãos" (Mt 23,8).

2.1 - Objetivo geral:

2.2 - Construir a fraternidade, promovendo a cultura da paz, da reconciliação e da justiça, à luz da Palavra de Deus, como caminho de superação da violência.

2.3 - Dos objetivos específicos:

2.4 - Anunciar a Boa Nova da fraternidade e da paz, estimulando ações concretas que expressem a conversão e a reconciliação no espírito quaresmal.

2.5 - Analisar as múltiplas formas de violência, considerando suas causas e consequências na sociedade brasileira, especialmente as provocadas pelo tráfico de drogas;

2.6 - Identificar o alcance da violência nas realidades urbana e rural de nosso país, propondo caminhos de superação a partir do diálogo, da misericórdia e da justiça em sintonia com a Doutrina Social da Igreja.

2.7 - Valorizar a família e a escola como espaços de convivência fraterna, de educação para a paz e de testemunho do amor e do perdão.

2.8 - Identificar, acompanhar e reivindicar políticas públicas de superação da desigualdade social e da violência.

2.9 - Estimular as comunidades cristãs, pastorais, associações religiosas e movimentos eclesiais ao compromisso com ações que levem à superação da violência.

2.10 - Apoiar os centros de Direitos Humanos, Comissões de Justiça e Paz, Conselhos Paritários de Direitos e Organizações da Sociedade Civil que tra-

balham para a superação da violência. Reflexões que podem iluminar o tema da CF 2018.

3. PROPONENTES

3.1 - Poderão participar com projetos de natureza social: pastorais, paróquias, movimentos sociais os quais serão denominados "Proponentes".

3.2 - A Diocese de Santos compreende os seguintes municípios: Bertiooga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente.

4. INSCRIÇÃO DO PROJETO

4.1 - A inscrição ocorrerá no momento do protocolo do projeto na Cúria Diocesana de Santos, situada na Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 254, Santos/SP, de 10/08/2018 à 30/08/2018 diretamente com a secretária do Centro Pastoral, de segunda à sexta-feira das 9h às 12h e das 14h às 17h. Telefone (13) 3228-8882.

4.2 - Na mesma data da inscrição deverá ser enviado o arquivo do projeto em formato PDF ao e-mail: cfdiocesadesantos@gmail.com. O não-encaminhamento do e-mail implica na desclassificação do Proponente.

4.3 - No ato da inscrição deverão ser entregues:

a) Roteiro do Projeto completo, impresso com assinatura do Proponente, do Pároco do local de atuação do projeto ou do Assessor Eclesiástico que atenda ao Proponente;

4.4 - Não serão aceitas inscrições que:

a) não atendam aos requisitos deste Edital;

b) forem entregues fora do prazo estabelecido;

4.5 - O ato da inscrição pressupõe plena concordância com os termos deste Edital.

5. DOCUMENTAÇÃO

5.1 - Paróquias deverão apresentar:

a) folha de rosto com os dados: nome, endereço, telefone, e-mail e dados da conta bancária da Paróquia para depósito;

b) cópia da portaria de nomeação do CAEP;

c) cópia do RG e CPF do Pároco, Presidente Executivo e Tesoureiro;

d) declaração de regularidade de dívidas e contribuições, emitida pela tesouraria da Mitra da Diocese de Santos;

e) Certidão Negativa de Débitos perante o FDS, emitida pelo Serviço Social da Diocese de Santos, caso a Instituição já tenha recebido recursos financeiros do FDS, que inclui parecer contábil e social.

5.2 - Pastorais ou movimentos deverão apresentar:

a) folha de rosto com os dados do Coordenador (a) contendo: nome, endereço, telefone, e-mail;

b) cópia da portaria de nomeação do Coordenador (a);

c) cópia do RG e CPF do Coordenador (a) e do Assessor Eclesiástico.

d) Certidão Negativa de Débitos perante o FDS, emitida pelo Serviço Social da Diocese de Santos, caso a Instituição já tenha recebido recursos financeiros do FDS, que inclui parecer contábil e social.

(Continua na página seguinte)

Fundo Diocesano de Solidariedade - Edital (Continuação)

(Continuação da página anterior)

6. SELEÇÃO DE PROJETOS

O processo de avaliação dos projetos será realizado pelo Conselho Gestor com os projetos inscritos de acordo com o item 4 e que estiverem em conformidade com o anexo 2 (dois) do presente Edital.

6.1 - O Conselho Gestor avaliará tecnicamente os projetos inscritos pontuando conforme os seguintes critérios:

- Afinidade do projeto com o objetivo da Campanha da Fraternidade 2018;
- Viabilidade - que se refere à maneira como o projeto será conduzido; se os métodos e os processos serão realizados de maneira eficiente;
- Sustentabilidade - são as ações que garantem a continuidade da proposta executada;
- Impacto social - significa transformar vidas e lugares por meio de ações consistentes para a Comunidade, preservando as condições de vida, a fim de oportunizar acesso a direitos, entre outras questões de âmbito social;
- Articulação com a Comunidade, a rede local e outros parceiros;
- Contrapartida do Proponente e grupo envolvido - são os recursos que a Entidade ou Grupo irá dispor para a execução do projeto, ainda que não sejam recursos financeiros;
- Visibilidade - como se tornará público e divulgado visivelmente o apoio do FDS durante a execução do projeto;
- Participação dos beneficiários diretos na gestão do projeto; e
- Periodicidade do projeto com o cronograma - válido até um ano, de 11/10/2018 até 10/10/2019.

6.2 - A falta ou a irregularidade de

qualquer documento solicitado no prazo previsto, assim como a não-clareza de quaisquer critérios inviabilizará a aprovação do Projeto.

6.3 - Somente será aprovado um projeto por Proponente.

6.4 - O valor máximo a ser repassado por Proponente e Projeto será de R\$ 5.000,00 (Cinco mil reais).

7. REPASSE DOS VALORES

Os valores serão repassados em até 10 (dez) dias após a assinatura do Contrato entre a Mitra Diocesana de Santos e o Proponente.

7.1. - A falta de documentação inviabilizará o repasse de recursos financeiros.

7.2. - Os valores repassados para execução dos projetos e não sacados no prazo de 15 dias, terão seus cheques cancelados pelo Conselho Gestor da Campanha da Fraternidade;

8. ACOMPANHAMENTO DOS PROJETOS

As ações serão acompanhadas periodicamente pela Cáritas Diocesana, pelo Vicariato para a Dimensão Social da Evangelização, pelo Conselho Gestor da Campanha da Fraternidade.

9. PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de contas é item fundamental para o desenvolvimento do Projeto. É uma obrigação social e pública, que demonstra a transparência no processo de gestão institucional. Deverá estar prevista no cronograma de atividades do projeto, desenvolvida ao longo de sua execução e finalizada no prazo estabelecido para entrega.

Dessa forma, é necessário manter a organização e o controle das notas fiscais das despesas previstas e/ou equipamentos adquiridos. Estas notas devem ser originais, dentro do prazo de validade,

sem rasuras e legíveis. Não serão aceitos documentos divergentes, fora da vigência do Projeto ou em nome de terceiros. O Proponente deverá cumprir totalmente os objetivos propostos, bem como os valores e o cronograma previamente justificados.

No prazo de até 30 (trinta) dias após o término do cronograma de execução, o Proponente deverá encaminhar o Relatório de Atividades e a Prestação de Contas ao Conselho Gestor, para posterior análise contábil e conclusão do projeto realizado.

Somente poderão receber os recursos financeiros os projetos que já tiverem realizado a prestação de contas e obtiverem a Certidão Negativa de Débitos perante o FDS.

9.1 - O relatório de atividades e resultados deverá acompanhar fotografias dos trabalhos realizados e número de beneficiários atendidos no projeto.

9.2 - Na hipótese de a Prestação de Contas, em sua formalidade, não ocorrer até a data determinada em contrato, os recursos deverão ser restituídos à Mitra Diocesana de Santos.

9.3 - O Roteiro de Prestação de Contas estará disponível no site: www.diocesadesantos.com.br

10. DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos do FDS NÃO poderão ser destinados ao pagamento de:

- aluguel;
- funcionários contratados em regime de CLT;
- autônomos, mediante RPAs (recibo de Prestação de Serviços Autônomos) acima de 40% (quarenta por cento) dos recursos recebidos.
- Coffee Break

Santos, 03 de julho de 2018.

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB
Bispo Diocesano de Santos

Qual é a Dúvida?

Pe. Dr. Caetano Rizzi - Paróquia

Jesus Crucificado



Meu último artigo

Durante 202 meses (só faltei uma vez!) escrevi nesta coluna de nosso Jornal Diocesano. Foram sempre artigos pensados, rezados e voltados para nosso povo, de uma forma simples, objetiva e direta. O tempo passa, a idade chega e se percebe a hora de deixar para outros esta tarefa de formar e informar.

Agradeço a todos os mais de 40 mil leitores mensais, da Diocese e de muitos outros lugares do Brasil e do mundo, principalmente os que nos alcançam pelas redes sociais. Foram muitos os comentários, os elogios e também as críticas, que são sempre bem-vindas no sentido de colaborar para melhor atender. Obrigado!

Desde os sete anos de idade, quando, já alfabetizado, fui para a escola, deixava versinhos ou pequenos artigos no quadro de avisos. Meu primeiro artigo publicado foi em 1960, na antiga revista dos Jesuítas do Sul 'A Conquista'. Depois disso, nunca mais parei. Eram os jornais do Grêmio Estudantil, dos Grupos de Jovens, das Paróquias por onde passei, como seminarista ou sacerdote. Foram artigos no jornal 'Cidade de Santos', hoje extinto. Foram anos no 'Expresso Popular', no artigo publicado aos sábados (Coluna Sua Fé). Foram artigos em várias revistas do Brasil, como a 'El Shaday', 'Anuário Inaciano' (hoje 'O Livro da Família'), 'Direito e Pastoral'. Foram dois livros publicados pelas Edições Paulinas: "A Vida, uma Oração" e "Novamente é Natal", ambos esgotados em duas edições.

Espero publicar os artigos do Jornal Presença Diocesana, separando-os por temas. O tempo dirá! Este é um talento que recebi do Senhor e sempre o coloquei em prática e em comum.

Mas é hora de parar. Nossa inteligência diz sobre o momento oportuno.

Alguns artigos foram tímidos, outros fortes, outros ainda polêmicos, mas todos para a maior glória de Deus.

Muito obrigado. Deus a a todos abençoe.

Com o carinho de sempre.

Pe. Caetano Rizzi - Pároco da Paróquia de Jesus Crucificado

Diocese participa da Assembleia Nacional do Laicato

Divulgação CNLB

Maria de Lourdes Afonso - CODILEI - Santos

A 37ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Nacional do Laicato do Brasil (CNLB), realizou-se de 31 de maio a 3 de junho, em Belo Horizonte (MG) na Casa de Retiros São José-Redentoristas. A Assembleia, de caráter formativo, teve como tema "Cristãos leigos e leigas comprometidos/as com a transformação" e, como lema "Até que tudo fique fermentado" (Mt.13,33).

Estiveram presentes ao encontro 18 Regionais e 10 Organizações filiadas e Movimentos, contando com 175 participantes, dos quais 107 como Delegados dos Regionais e das Organizações Filiadas. A instalação e abertura da Assembleia foi feita pela presidente do CNLB, Marilza José Lopes Schuina com a apresentação dos participantes, a votação, aprovação do Regimento e da pauta da Assembleia.

Em primeiro momento, a assessoria do encontro contou com a antropóloga Moema Miranda, que fez a Análise de Conjuntura em tempos de mudança e de transição que geram medo e imprevisibilidade. Mas o grande desafio consiste em não perder a esperança neste tempo de crise em que vivemos.

O professor Carlos Daniel Seidel, membro da Comissão Brasileira de Justiça e Paz, e da Comissão Especial



Grande desafio para os leigos: não perder a esperança neste tempo de crise e de indiferença humana

da CNBB para o Ano do Laicato, assessorou o tema do encontro, com o estudo do Documento 105 - "Os aréopagos modernos".

Qual a missão, o desafio e a ação concreta dos cristãos leigos/as na família, no mundo da política, do trabalho, da cultura, da educação, das comunicações e das políticas públicas?, nos fez pensar o assessor.

Esta atividade desenvolvida em grupos, proporcionou uma troca de experiências e conhecimentos das diferentes realidades do nosso país. Revelou que os leigos devem enfrentar em sua vocação/missão: a necessidade de conversão pastoral para colocar em prática a "Igreja em saída"; os cristãos serem formadores e promotores da cultura da paz nos ambientes em que atuam, dentre outros.

Atividades do Seminário Diocesano São José

Fotos: Seminário S. José

Encontro Vocacional para Adultos

Ocorreu no dia 3 de junho o 2º Encontro Vocacional para Adultos, que contou com a presença de 6 rapazes acima dos 25 anos, que buscam o discernimento vocacional para o sacerdócio.

O Encontro foi repleto de reflexões e partilhas com os formadores do Seminário, para contribuir com a formação e o discernimento destes que desejam escutar o verdadeiro chamado de Deus.

O próximo encontro acontecerá no dia 9 de setembro.



Seminário em Família

Aconteceu nos dias 16 e 17 de junho, o 3º encontro do "Seminário em Família". Participaram 11 jovens, que também trilham um caminho de discernimento vocacional para o sacerdócio.

O encontro contou com a participação dos três padres formadores do Seminário Diocesano (Padre Antonio Baldan Casal/Reitor, Pe. Francisco Salamanca, CM e Pe. Luiz Alfonso, CM). Durante o encontro houve momentos de oração e de convivência comunitária, através da prática de esporte e de outras atividades do Seminário.

O próximo está agendado para os dias 18 e 19 de agosto.



Encontro Vocacional para Adolescentes - No dia 2 de junho aconteceu no Seminário Diocesano São José o Encontro Vocacional, que contou com a participação de 24 adolescentes de diversas paróquias da Diocese de Santos. Os encontristas foram convidados a rezar e refletir sobre a vocação ao sacerdócio e participaram de uma dinâmica de grupo.

Este encontro é destinado a meninos de 12 a 14 anos, que estejam cursando até o primeiro ano do Ensino Médio.

O próximo encontro será no dia 1º de setembro, das 14 às 17h.

Se há em sua comunidade algum adolescente que demonstre interesse ou questionamento vocacional, convide-o para conhecer o Seminário Diocesano São José e a participar do próximo encontro.

Próximas Atividades

Congresso Missionário de Seminaristas

De 28 de junho a 1º de julho, acontecerá em Mogi das Cruzes (SP) o 4º Congresso Missionário de Seminaristas, que tem como tema: "Vocacionados do Pai: a missão no coração do presbítero" e lema "Sereis minhas testemunhas" (At 1,8).

Neste ano, alguns seminaristas da Diocese de Santos participarão do congresso, representando o Conselho Missionário de Seminaristas (COMISE).

Semana Missionária

O Conselho Missionário de Seminaristas (COMISE) realizará a Semana Missionária, entre os dias 29 de julho e 5 de agosto, na Paróquia Jesus Crucificado, em Santos.

Os seminaristas e padres formadores do Seminário Diocesano São José estarão presentes na Paróquia durante esta semana, promovendo momentos de evangelização e atividade missionária na região da Paróquia.

O tema da Semana Missionária será "Até aqui nos ajudou o Senhor" (I Sm 7,12), por ocasião das comemorações dos 50 anos de criação da Paróquia.

A missa de abertura será no dia 29 de julho, às 8h, e será presidida por nosso bispo diocesano Dom Tarcísio Scaramussa, SDB.

Missa dos Amigos e Benfeitores do Seminário

Em virtude da Romaria Diocesana ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, a ser realizada no dia 4 de agosto, a próxima Missa dos Amigos e Benfeitores do Seminário acontecerá excepcionalmente no dia **11 de agosto (sábado), às 10h.**

Participe conosco!

Local: Seminário São José/Santos.

PARTICIPE!

Os livretos já estão disponíveis em sua Paróquia. Reúna um pequeno grupo e aproveite este momento de oração e em comunhão com toda Diocese de Santos

Círculos Bíblicos n. 4

"Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou ali, no meio deles".
(Mt 18,20)



Também na Internet: www.diocesedesantos.com.br na aba 'C. Biblicos'

Roteiro: Assembleia Paroquial de Pastoral

Tema: Evangelizadores com Espírito: Uma Igreja a Caminho

Conforme decisão de D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, a Coordenação Diocesana de Pastoral orienta que as Assembleias Paroquiais devem acontecer nos meses de agosto e setembro, e a síntese dos trabalhos enviada ao Centro de Pastoral até 30 de setembro.

Este Roteiro é um guia para ajudar as paróquias em suas assembleias, podendo ser usado de acordo com a conveniência de cada uma. Pede-se que se atenham ao Tema Central e às perguntas, e que se dê tempo razoável para a realização da Assembleia (uma manhã ou uma tarde, porém, não menos do que quatro horas).

Lembrando que é importante a participação de todos os membros das pastorais, serviços e movimentos que atuam nas comunidades, e não apenas os seus coordenadores. A Assembleia é uma ocasião especial para celebrar a ação de Deus na vida da comunidade de discípulos missionários.

Acolhida – Acolhida dos participantes, boas vindas conforme o costume local.

ORAÇÃO INICIAL:

Animador – Estamos aqui reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Animador: Invoquemos o Espírito Santo: Ó divino Espírito Santo, dai-nos:

Todos – Um coração grande, aberto à vossa silenciosa e forte palavra inspiradora; fechado às ambições mesquinhas; alheio a qualquer desprezível competição humana, compenetrado do sentido da santa Igreja.

Um coração grande, desejoso de se tornar semelhante ao Coração do Senhor Jesus.

Um coração grande e forte, para amar a todos, para servir a todos, para sofrer por todos.

Um coração grande e forte, para superar as provações, tédio, cansaço, desilusão e ofensa.

Um coração grande e forte e constante, até o sacrifício quando for necessário.

Um coração grande e forte e constante cuja felicidade é palpitar com o Coração de Cristo e cumprir humildemente, fielmente e corajosamente a vontade do Pai em nossa missão.

Amém. (Beato Papa Paulo VI).

Pároco: O Pároco dá as boas vindas aos participantes, faz a apresentação da dinâmica da Assembleia e apresenta uma síntese do tema - **Evangelizadores com Espírito** -, extraído do Capítulo V da Evangelii Gaudium, do Papa Francisco.



São José Operário/Santos

Coordenador do CPP: Organiza a divisão da Assembleia em grupos, onde haverá discussão e partilha das perguntas. O texto a seguir é para ser lido nos grupos antes da discussão e das respostas.

TEXTO PARA REFLEXÃO EM GRUPO

Queridos irmãos e irmãs, nossa paróquia reúne-se, mais uma vez, em Assembleia, como filhos amados de Deus, sob a inspiração do Espírito Santo, para celebrarmos o dom da fé e da alegria de vivermos como discípulos missionários do Mestre Jesus.

Fazemos parte do Corpo Místico de Cristo, em comunhão com as demais paróquias desta Igreja Particular, que é a Diocese de Santos, espalhada pelas nove cidades da Região Metropolitana da Baixada Santista. E é nesta “terra de missão” que queremos celebrar as alegrias já alcançadas nesta caminhada, orientados pelo nosso Plano Diocesano de Evangelização que desde 2016 nos propõe sermos:

* **Igreja em Estado Permanente de Missão;**

* **Igreja: Casa da Iniciação à Vida Cristã;**

* **Igreja: Casa da animação bíblica da vida e da pastoral;**

* **Igreja: Comunidade de Comunidades;**

* **Igreja a serviço da vida plena para todos.**

Esses ‘apelos’ apresentados no nosso Plano de Evangelização, sem dúvida, são inspirações do Espírito Santo que pede de nós, discípulos missionários, respostas concretas aos desafios advindos de nossa realidade: atendê-los é a expressão do esforço pessoal e comunitário da necessidade de conversão pessoal e pastoral conforme nos pedem os nossos pastores. Com certeza, ainda há um longo caminho a percorrer.

Diante disso, já temos um breve caminho trilhado nesses últimos três anos, desde que o Plano começou a ser

implantado em nossas comunidades, e pelo qual damos graças a Deus. Que o bem já alcançado pelo esforço e comprometimento de nossos milhares de leigos (crianças, jovens, adultos, famílias), catequistas, agentes de pastorais, religiosos, seminaristas, diáconos, sacerdotes e bispos sejam sempre sinal da presença misericordiosa, acolhedora, samaritana em nossa realidade.

Porém, “embora esta missão nos exija entrega generosa, seria um erro considerá-la uma heroica tarefa pessoal, dado que ela é, acima de tudo, obra de Deus. Jesus é o “primeiro e o maior evangelizador”... A iniciativa pertence a Deus, “porque ele nos amou primeiro” (1Jo 4.19), nos lembra o Papa em sua Evangelii Gaudium (n. 12).

Diante dessa consciência é com toda humildade que entendemos ser importante fazer a memória dos avanços conquistados por nossa ação evangelizadora na Baixada Santista nestes últimos anos, para que possamos dar graças a Deus por sua ação entre nós, e para que nos sintamos encorajados a dar os passos que ainda precisam ser dados em direção de maior configuração ao projeto de vida de Jesus entre nós:

1 - Vale destacar o início da implantação da **“iniciação à vida cristã de inspiração catecumenal”** em nossas comunidades, o que está a exigir um grande esforço de reorganização da vida comunitária e o engajamento de novos membros que estarão assumindo o ministério de “introdutores”, responsáveis por fazer a aproximação inicial dos catecúmenos a Jesus. Há uma grande alegria em nossas comunidades que estão redescobrendo este novo – e tão antigo! – jeito de se tornar cristão.

2 - A reativação do Serviço de Animação Vocacional/SAV (sob a responsabilidade do Seminário Diocesano São José), despertando as comunidades para maior consciência de sua vocação, identidade, espiritualidade e missão como comunidade de discípulos missionários. Como é desafiante

ser cristão no século XXI e o quanto precisamos ter clareza desta missão!

3 - A criação do Vicariato Episcopal para a Dimensão Social da Evangelização, o “rosto samaritano” de nossa Igreja, através do socorro material, imediato, e da promoção humana dos pobres e marginalizados de nossas cidades, de nossas favelas, das portas de nossas igrejas, das periferias geográficas e existenciais. Quanto bem se tem feito a tantos que estavam perdidos! Quantas vidas salvas da dependência química, da fome, da miséria, do abandono! Deus seja louvado!

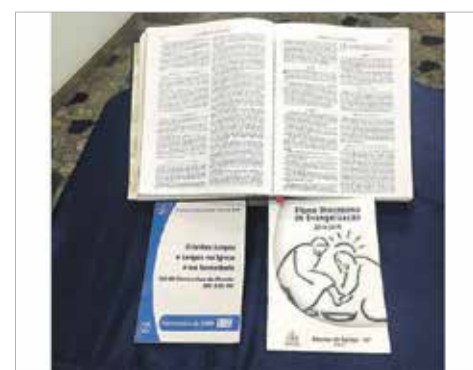
4 - A reorganização de nossas estruturas pastorais (Conselho Diocesano de Pastoral, Conselho Paroquial de Pastoral, Regiões Pastorais dentre outras), conforme pedido pela Assembleia Diocesana, em outubro de 2016, como forma de dar organicidade às nossas ações pastorais, em situações tão diversas.

5 - Reavivamento das celebrações diocesanas e paroquiais dos grandes momentos litúrgicos de nossa vida de fé, como a Celebração de Cristo Rei (que também marca a celebração do Dia dos Leigos), a Romaria Diocesana ao Santuário de Nossa Mãe Aparecida (a quem consagramos nossa Diocese), as celebrações dos tempos fortes da Quaresma, Páscoa, Advento, Natal, Pentecostes, Corpus Christi.

6 - E não podemos deixar de mencionar também o grande bem que a realização dos Círculos Bíblicos vem fazendo em nossas comunidades: cada vez mais estamos aproximando a Palavra de Deus do centro de nossas vidas: é ela que deve nos motivar, iluminar, julgar e nos impulsionar para a ação neste mundo tão marcado pela indiferença aos valores do Reino de Deus. A Palavra de Deus alimenta nossa fé e nos capacita para darmos testemunhos da vida nova que Jesus veio nos trazer e da qual somos herdeiros pelo Batismo.

Queridos irmãos e irmãs, que esta Assembleia Paroquial nos coloque diante de Deus como comunidade de discípulos de seu filho Jesus, para que possamos descobrir, também entre nós, os frutos do Espírito Santo nestes últimos três anos. E que a Certeza da presença de Deus entre nós nos fortaleça na fé e nos motive para sermos cada dia mais a “Igreja em saída, misericordiosa, missionária, acolhedora”, a serviço da vida plena para todos.

(Continua na próxima página)



Roteiro: Assembleia Paroquial de Pastoral

TRABALHO EM GRUPO:

Após a apresentação do Tema central pelo Sacerdote, os participantes são organizados em grupos para a discussão e partilha das respostas. Antes da discussão, escolhem-se o Coordenador/moderador e o Secretário, que vai apresentar o resultado da discussão na Plenária. É importante levar a síntese do grupo para a Plenária por escrito e entregar para a coordenação da Assembleia.

As perguntas, a seguir, devem ser discutidas e respondidas em grupo. Faça grupos pequenos, o que facilita a participação de todos. Após a Assembleia, a Coordenação do CPP deve fazer a síntese das repostas e enviar para o Centro Pastoral até final de setembro.

Observação: Envie ao Centro Pastoral a síntese das repostas dos grupos (o que corresponde à ideia geral da assembleia paroquial), e não todas as repostas de todos os grupos.

PERGUNTAS:

1 - A Partir do Plano Diocesano de Evangelização (PDE), quais mudanças foram percebidas em relação à Liturgia, Catequese, Missão e Compromisso Social?

2 - O PDE nos ajudou a perceber que somos uma “Igreja em constante conversão”? Em quais aspectos melhoramos como ‘comunidade de discípulos missionários’?



Chico Surian

Plenária: Dê-se tempo necessário para a discussão em grupo. Após esse prazo, os grupos devem apresentar o resultado da discussão na Plenária.

ORAÇÃO FINAL: ORAÇÃO A NOSSA SENHORA APARECIDA

Ó Senhora Aparecida!

Somos vosso povo peregrino e desejamos nos colocar aos vossos pés para que intercedais por nós a vosso Filho Jesus.

Somos a porção da Igreja presente na Diocese de Santos, vários municípios, várias situações, vários rostos sofridos. Somos também uma Igreja que celebra a alegria e a esperança. Louvamos a Deus pela beleza de nossas praias, das nossas serras,

pela alegria de termos entre nós a sabedoria dos nossos idosos, a força dos jovens, a alegria esperançosa de nossas crianças.

Louvamos por nossas Universidades, nosso Porto, por tantas pessoas que nos vêm visitar; por tantas vidas que são salvas em nosso dia-a-dia.

Louvamos, ó Maria, pelo nosso Seminário Diocesano, celeiro de vocações sacerdotais; que sejam dóceis e atentos ao chamado de vosso Filho Jesus. Louvamos, ó Maria, por tantas Congregações religiosas, presentes em nosso meio; com elas aprendemos a servir ao Mestre, estando no meio daqueles que mais necessitam.

Ó Mãe, somos uma Igreja a caminho. Seguindo as pegadas de seu Filho, desejamos ser “sal e luz” no meio de nossa sociedade. Abraça-

mos com carinho e alegria o nosso Plano Diocesano de Evangelização, que tantos frutos positivos vem nos concedendo.

Ó Maria, desejamos ir ao vosso Santuário, pedir tantas graças e colocar aos vossos pés tantas pessoas que, com certeza, levaremos em nossos corações: doentes, pessoas em situação de rua, jovens dependentes químicos, encarcerados. Enfim, levaremos aos vossos pés uma multidão de preces.

Ó Maria, vós que sempre fostes cheia do Espírito de Deus, ajudai-nos a continuar vivendo entre nós o Plano Diocesano de Evangelização para sermos uma Igreja em estado permanente de missão, casa de iniciação à vida cristã, lugar de animação bíblica da vida e da pastoral, comunidade de comunidades, a serviço da vida plena para todos.

Ó Maria, ajudai-nos a sermos dóceis ao apelo que brota de vosso coração: “Fazei tudo o que Ele vos disser”.

Ó Maria, ajudai-nos a sermos “Evangelizadores com Espírito”, buscando no nosso cotidiano o verdadeiro sentido da santidade.

Ó Maria, derramai sobre nossa Igreja particular, seus pastores, leigos e leigas, jovens e adultos, crianças e idosos a vossa bênção amorosa.

Que vosso manto sagrado nos ajude a também dizermos: “Eis aqui o (a) servo (a) do Senhor”.

Amém!

CANTO FINAL

Coordenação de Pastoral e CPPs preparam Assembleias



fotos: Lu Corrêa

11/6 - Reunião com os CPPs da Região S. Vicente

Membros da Coordenação Diocesana de Pastoral, Equipe de Assessoria Pastoral e dos Conselhos Paroquiais de Pastoral estiveram reunidos nos meses de maio e junho para tratar das Assembleias Paroquiais (agosto/setembro) e Diocesana (novembro) de Pastoral.

Também foram realizadas reuniões nas Regiões Litoral Sul (Itanhaém e Peruíbe, 6/6) e Centro 1/Santos (4/6).



18/6 - Reunião com os CPPs da Região Cubatão



28/5 - Reunião com os CPPs da Região Orla/Santos



28/6 - Reunião com os CPPs da Região Centro 2



15/6 - Reunião com os CPPs da Região Litoral Centro (Mon-gaguá e Praia Grande)



21/6 - Reunião com os CPPs da Região Guarujá (Guarujá e Bertioga)

EJC: crescer na intimidade com o Senhor Jesus

Fotos: Acervo EJC

Tendo em vista a realização do Sínodo da Juventude, que acontecerá em outubro, em Roma, com o tema “Juventude. Fé. Discernimento Vocacional”, o Jornal Presença Diocesana apresenta todo mês um dos Grupos de Jovens que atuam na Diocese. Este mês trazemos o perfil do Encontro de Jovens com Cristo (EJC).

Para saber mais sobre os trabalhos do Sínodo da Juventude, acompanhe no link: <https://www.facebook.com/synod2018/>

Nome do Grupo:

Encontro de Jovens com Cristo

Data de criação:

Setembro de 2004

Data de encontro:

O encontro principal ocorre durante 3 dias, porém, tem continuidade de o ano inteiro.

Qual o objetivo do grupo?

Existe um lema/tema que norteiam as atividades do grupo? Alguma passagem bíblica inspiradora?

O principal objetivo do grupo é criar essa intimidade com Cristo, que muitos jovens buscam ao decorrer da caminhada espiritual, através de reuniões e encontros dominicais, partindo sempre do princípio que é utilizar da nossa principal ferramenta de estudo, a bíblia como fonte de toda e qualquer pesquisa.

Qual o público-alvo (jovens ou adolescentes a partir de que idade?) Quantos jovens participam?

Atualmente podemos contabilizar em torno de 650 membros no grupo e nosso público alvo são jovens, solteiros dos 18 aos 30 anos



Para os jovens que fazem parte do EJC, a Bíblia é a principal ferramenta para conhecer o mistério de Cristo e crescer na intimidade com Ele

incompletos.

Qual a dinâmica usada nos encontros (palestra, formação, oração, leitura da Palavra etc)?

Durante o final de semana do encontro focamos em palestras, orações, adorações e leitura da Palavra como foco principal, levando sempre em consideração a vivência espiritual de todos os membros.

Já durante o decorrer do ano, par-

ticipamos de cursos, palestras, eventos em prol do próximo encontro e eventos e compromissos em nível paroquial e diocesano.

Como é o engajamento na vida comunitária? Desenvolve algum trabalho específico? Tem alguma ação social com pessoas de fora da comunidade?

A cada semestre realizamos ao menos 2 ações sociais em asilos, creches, orfa-

natos, além de levar a Palavra e comida a pessoas em estado de rua.

Focamos também em ações internas paroquiais, como eventos em prol de melhores instalações e encontros com toda comunidade.

Conhece o Plano Diocesano de Evangelização? Como está aplicando o Plano no seu grupo de jovens?

Sim, temos conhecimento total do Plano Diocesano. O EJC até meados de Setembro de 2017 era um grupo apenas paroquial e com a implementação deste Plano pudemos nos tornar diocesano, vindo assim a ser um grupo cada vez maior, ter a sua estrutura própria para ser levado às cidades e regiões próximas da nossa sede, que é a Paróquia Nossa Senhora das Graças em São Vicente. Além de, claro, ter todo apoio da Diocese quanto às questões paroquiais, eventos e manifestações católicas durante todo o ano.

Já tomou conhecimento do Sínodo sobre os Jovens em 2018? Qual a opinião do grupo sobre o tema?

De acordo com o que pesquisamos, podemos entender que o Sínodo será dedicado aos jovens e acontecerá de 3 a 28 de Outubro de 2018. Nosso grupo entende que tratar de assuntos relacionados aos jovens católicos hoje em dia é de extrema importância, ficamos muito felizes e satisfeitos em ver que um evento tão grande tem como foco nossa juventude.



+ Festa em louvor a São Camilo de Lellis

Padroeiro dos enfermos, hospitais e profissionais da saúde

05 a 14 de Julho de 2018



“Colhe-nos a melhor parte: a pérola da caridade.”
São Camilo

Novenário

Segunda a Sexta 18h30

Sábado e Domingo 17h00

Dia 14 de Julho – Sábado
Dia de São Camilo de Lellis

08h30 Missa dos Enfermos
Unção dos Enfermos

17h00 Missa Solene, em
seguida procissão

Paróquia Pessoal da
Pastoral da Saúde
S. Camilo de Lellis -
Igreja Santa Cruz
Av. Senador Feijó,
444 - Vila Mathias -
Santos - (13) 3232-9410



Novenário de 5 a 13 de julho



05/07 – Quinta-feira
1º dia – Cruz Vermelha
Bênção: medicamentos
Gesto Concreto: Café
Pe. Wagner Argolo
06/07 – Sexta-feira
2º dia – Nascimento de São Camilo
Bênção: crianças
Gesto Concreto: Sabão em pó
Pe. Geovani
07/07 – Sábado
3º dia – A Juventude de São Camilo
Bênção: carteiras de trabalho e currículo
Gesto Concreto: Óleo
Pe. Maurício
08/07 – Domingo
4º dia – A Conversão de São Camilo
Bênção: casais
Gesto Concreto: Fralda geriátrica
Pe. Gilson
09/07 – Segunda-feira
5º dia – O Chamado de São Camilo
Bênção: profissionais da saúde
Gesto Concreto: Itens de higiene pessoal
Pe. Arcidio Favretto

10/07 – Terça-feira
6º dia – São Camilo e a Misericórdia Divina
Bênção: água e sal
Gesto Concreto: Açúcar
Pe. Lucas e Dião, Elieiton
11/07 – Quarta-feira
7º dia – São Camilo e a Fé na Providência
Bênção: pão
Gesto Concreto: Fubá
Pe. Mendes
12/07 – Quinta-feira
8º dia – São Camilo e Nossa Senhora
Bênção: casa (chaves da residência)
Gesto Concreto: Macarrão
Pe. Gildésio
13/07 – Sexta-feira
9º dia – São Camilo e os Camilianos
Bênção: Saúde
Gesto Concreto: feijão
Pe. Raphael Romão

Paróquia Cristo Rei, em SV, recebe a Visita Pastoral

Fotos Chico Surian



Pe. Jair Cardoso (esq.) e Renan Censi



Administrando o sacramento da unção dos enfermos



Visita aos idosos: oração fortalece a fé



Administrando o sacramento da unção dos enfermos



Projeto de Educação Musical



Celebração na Comunidade N. Sra. das Dores



Celebração na Comunidade N. Sra. de Fátima



Celebração na Comunidade N. Sra. de Fátima

De 1 a 3 de junho, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, realizou Visita Pastoral na Paróquia Cristo Rei, em São Vicente. Atualmente, a paróquia tem como Administrador Paroquial Pe. Renan Censi (Pároco da S. Vicente Mártir) e como Vigário Paroquial Pe. Jair Cardoso da Silva, e conta com o auxílio pastoral do diácono Antonio Eduardo Martins.

Criada em 23 de fevereiro de 2014, a paróquia é formada pelas seguintes comunidades: Dom Bosco (Jóquei Clube), Nossa Senhora das Dores (Parque São Vicente), Nossa Senhora de Fátima (Cati-poã) e a Matriz Cristo Rei (Jd Paraiso), abrange ainda os bairros Sambaiatuba e Jardim Guassu.

Recém-criada, a paróquia reúne comunidades de duas paróquias diferentes (Nossa Senhora Aparecida e Nossa Senhora das Graças), o que faz com que os paroquianos se sintam em fase de construção da identidade paroquial própria, embora a Matriz Cristo Rei já exista em igreja há mais de 60 anos.

Durante a Visita Dom Tarcísio visitou os paroquianos enfermos ou que já não podem mais frequentar a comunidade, celebrou com as comunidades, reuniu-se com lideranças do CPP e com o grupo Jovens Sarados. Para os jovens, o Bispo Diocesano apresentou o Plano Diocesano de Evangelização, convidando-os a conhecerem melhor o Plano e a se empenharem nos desafios propostos, “buscando sempre na Palavra de Deus, e em comunhão com os pastores, os critérios e a iluminação para o agir como força jovem a serviço da juventude”.

No encontro com o Conselho de Pastoral Paroquial, D. Tarcísio motivou as lideranças a “trabalharem em comunhão com os sacerdotes para encontrarem o jeito próprio de ser comunidade de discípulos missionários neste realidade tão desafiadora que é São Vicente. São muitos desafios para a evangelização das famílias, da juventude, muitos problemas sociais (pobreza, falta de infraestrutura, desemprego, dentre outros), somos poucos agentes comprometidos, de modo que só a união, a intimidade com o Senhor Jesus através da oração, da celebração eucarística e dos sacramentos podem nos fortalecer na fé e no impulso missionário.

Na missa de encerramento, a Paróquia manifestou seu agradecimento ao Pastor: “Para nós, D. Tarcísio, sua presença é a presença visível de Cristo para nos animar como Povo de Deus, diante de tantos desafios que a nossa região pastoral tem a serem superados. Resumimos esta visita com uma única palavra: proximidade. Tivemos a oportunidade de conhecê-lo melhor, e temos a certeza que o senhor apreciou estar próximo de nós também, entrando em nossas casas, celebrando conosco, conhecendo nossa realidade. Fica o nosso “muito obrigado” por sua visita. Que o bom Deus possa lhe abençoar hoje e sempre para conduzir sempre o Povo de Deus”.



A visita Pastoral aproxima o Pastor das comunidades e reafirma o compromisso de fé e de união



Encontro com os Jovens Sarados na Comunidade Dom Bosco: caminhar em comunhão com a Igreja



Reunião com o Conselho de Pastoral Paroquial: muitos desafios e a necessidade da renovação missionária



Fauna da liturgia na missa de encerramento: carinhos também irão aprendendo a servir a Comunidade

A caminho dos 100 anos da Diocese

Comissão do Centenário lança Carta-convite

A Equipe Diocesana do Centenário* está iniciando as atividades para celebrar os 100 anos de fundação da Diocese de Santos, em julho de 2024. Para isso, uma das primeiras atividades é a escolha do Tema e do Lema que vão nortear essas celebrações. Veja, a seguir, a Carta-Convite que está sendo enviada a todas as paróquias da Diocese, como uma forma de envolver e motivar as comunidades a participarem deste grande evento que vamos viver em nossa Diocese.

Veja também como participar e envie a sua contribuição até o dia 15 de setembro para o e-mail indicado na Carta.

“Centenário de Criação da Diocese de Santos – 4/7/2024 - Escolha do TEMA e LEMA

Caros párocos e administradores paroquiais,

Ao nos prepararmos para celebrar o Primeiro Centenário da criação da nossa Diocese, em 24 de julho de 2024, (embora nossa presença evangelizadora no Litoral de São Paulo remonte aos primórdios da evangelização nestas terras brasileiras, nos idos de 1500), queremos celebrar dois movimentos:

1 - A recordação da História de Salvação que já se operou em nosso meio, através da doação da vida de incontáveis fiéis que, de diferentes



modos, fizeram acontecer o Reino de Deus em nossa Diocese;

2 - A escuta profunda daquilo que o Espírito deseja para a Sua Igreja nestes tempos históricos que vivemos.

Preparar a festa do Primeiro Centenário de criação da nossa Diocese é um grande dom de Deus para que possamos, como Igreja Particular, redescobrir, reencontrar aquela motivação primeira que moveu e deu sentido à vida e à história de nossos antepassados: o encontro com a pessoa de Jesus

Cristo, pois “aqui está a fonte da ação evangelizadora. Se alguém acolheu esse amor que lhe devolve o sentido da vida, como pode conter o desejo de comunica-lo aos outros?” (EG 8).

Escolha do Tema e do Lema

Diante disso, estamos convidando você e sua comunidade paroquial para participarem da escolha do TEMA e do LEMA que vão nortear as celebrações do Centenário de nossa Diocese.

O tema e o lema podem ser extraídos das Sagradas Escrituras, de um documento da Igreja, de modo que sintetizem uma ideia motivadora, uma palavra-chave para animar as celebrações do Centenário.

As propostas devem ser enviadas para a Assessoria de Comunicação (diocesedesantos@gmail.com) até o dia 15 de setembro.

O Tema e o Lema vão servir de base para a criação dos elementos visuais do centenário (logo, papeleria, cartaz, folder, souvenirs etc) bem como orientar a produção dos textos, das celebrações litúrgicas e de toda as atividades das comissões organizadoras do Centenário: História e Patrimônio, Educação, Comunicação, Social e Celebrações.

Outrossim, ao motivar suas comunidades a se envolverem neste projeto, sem dúvida, estarão fazendo também uma retrospectiva histórica da fé vivida nas diferentes paróquias de nossa Diocese. Uma bela história!

Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos, e contamos com sua colaboração,

Equipe Diocesana do Centenário Santos, 29 de junho de 2018.”

*Fazem parte da Equipe Diocesana do Centenário: Padre Francisco Greco, Padre Eniroque Ballerini, Padre Claudenil Moares, Padre Claudio Scherer, Padre Alex Marques e Fernando Gregório.

Infância e Adolescência Missionária (IAM) celebra 175 anos

Fotos: Chico Surian



A IAM tem como lema e projeto de vida: “Crianças e adolescentes que evangelizam e ajudam crianças e adolescentes”. Amor pelo próximo desde cedo.

D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa em ação de graças pelos 175 anos de fundação da Obra Pontifícia Infância e Adolescência Missionária (IAM), e há 20 na Diocese. A Missa foi realizada na Igreja Santa Rosa de Lima, no Guarujá, e contou com a presença das crianças e adolescentes de várias paróquias onde a IAM tem núcleos. Na celebração, as crianças e adolescentes que estão há um ano em formação receberam o lenço e o botom que caracterizam a Obra, e renovaram o compromisso missionário.

Outro projeto desenvolvido na IAM, o “cofrinho missionário”, arrecadou R\$ 643,00 na Diocese, e o valor foi enviado para a sede nacional da IAM para ajudar em projetos missionários no mundo.



Pe. Alex Marques entrega lenço a novo membro



D. Tarcísio encoraja o pequeno missionário



Pe. Silvio Luís entrega lenço a novo membro



IAM: amor pela missão nos cinco continentes

Capela Santa Isabel, da Santa Casa de Santos, é reinaugurada

Fotos: Chico Suian



D. Tarcísio lembra a missão da Santa Casa e a importância do trabalho dos agentes de Pastoral: esperança

D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa de reinauguração da Capela Santa Isabel, da Santa Casa de Misericórdia de Santos, no dia 2 de julho. A missa foi concelebrada pelo Pe. Élcio Antonio Ramos (Vigário Geral), Pe. Caetano Rizzi (Par. Jesus Crucificado), Pe. Lucas Rodrigo, IM e Gilson Prates, IM (Igreja Santa Cruz/Pastoral da Saúde). Participaram da celebração ainda o diácono Carlos Augusto da Silva (Igreja Santa Cruz), Sr. Ariovaldo Feliciano (Provedor da Santa Casa), membros da Diretoria, Corpo Técnico, profissionais e voluntários da Santa Casa, autoridades do Legislativo e Executivo.

Na homilia, D. Tarcísio destacou: “A Capela está muito bonita, muito iluminada, e quando a gente está doente, com muitos problemas, parece que são “trevas” na nossa vida. Assim, a luz, a claridade nos dá ânimo e a capela é esse espaço de luz. A cruz no centro do altar vem nos lembrar que Cristo deve estar no centro da nossa vida. Tudo muito significativo. E lembra também a vocação da Santa Casa como um espaço que lembra casa de acolhida, casa de cura, casa de luz e esperança para as pessoas”.

Horário das Missas:

A Capela, que completa 59 anos, passou por uma ampla reforma, que durou nove meses, teve o projeto assinado pelo arquiteto da Mitra Fernando Gregório. Esta aberta ao público e tem missas e celebração nos seguintes dias e horários:

4^a-f - 17h - Pe. Lucas Rodrigo.

6^a-f - 11h - Pe. José Paul/Monsenhon Chiquinho Leite.

Sábado- 17h- Celebração com Diácono Carlos Augusto.

Domingo: 17h - Padre Caetano.

Mais informações: (13) (13)3232-9410 - Igreja Santa Cruz.



Provedor da Santa Casa, Ariovaldo Feliciano: “Empenho total para devolver esta Capela ao povo”



Profissionais e voluntários da Santa Casa prestigiaram a reinauguração da Capela Santa Isabel



Animação Bíblica



Livro dos Salmos



O nome de “Salmos” foi dado na tradução deste livro para o Grego. O nome no Hebraico é *tehilim*, que significa “louvores”. Já o termo grego “Saltério”, que é também utilizado pelo cristão ao conjunto dos Salmos, refere-se a um instrumento musical da época chamado *Lira*.

Os Salmos são orações para serem cantadas, preferencialmente, e serem refletidos a partir do mistério insondável de Deus, de um lado, e, do outro, a relação entre o Senhor e seu povo eleito. Destes aspectos, como nos mostram os diversos estudiosos da Bíblia, devemos ler os Salmos e os seus textos paralelos dentro do Antigo Testamento.

A questão da numeração dos Salmos na Bíblia Hebraica e na tradução grega da Septuaginta se diferem a certo tempo e voltam a se reencontrar no Salmo 147. Tem-se por norma da Tradição que o número maior é da Bíblia Hebraica, e o que fica dentro dos parêntesis é da tradução grega da Septuaginta e assumida pela Vulgata Latina.

As subdivisões existentes dentro dos Salmos são chamadas *famílias*, e podem ser destacadas segundo seus *gêneros literários*. Assim, teremos as famílias dos: Hinos; Ações de Graças; Súplicas individual e coletiva; de Confiança, os Cânticos de Subida, e os Históricos.

Essas divisões são pró-forma, pois outros autores propõem divisões distintas e correlações com outros Salmos. É importante frisar que não se pode colocar uma estrutura de rigor ou fazer reducionismos, porque antes de tudo os Salmos são *obras poéticas* e poetas não escrevem com rigor, são almas livres.

O grande livro de orações da Igreja, a “Liturgia das Horas”, celebrada nas horas canônicas, divide os 150 Salmos, a serem rezados e cantados em quatro semanas. Esta grande tradição, antiga e atual, da Igreja convida também, a leigos e leigas, a juntarem-se aos ministros ordenados e religiosos e religiosas para rezarem.

Será uma grande caminhada na espiritualidade e na intimidade com o Pai se nossas comunidades, juntamente com seus presbíteros e diáconos, se reunirem para celebrar a Liturgia das Horas. Muitas comunidades já o fazem. Que todas possam realizar. Assim estaremos ligados como Igreja Particular e também a toda a Igreja Católica na vida e na oração.

Pe. Francisco José Greco - Paróquia S. Bendito/Santos; Equipe de Assessoria Pastoral

São Vicente volta a celebrar festa de S. Pedro Pescador

Divulgação/S. Pedro Pescador/SV

Depois de oito anos, foi retomada, em São Vicente, a Procissão Marítima para celebrar São Pedro, padroeiro dos pescadores. A festa foi no dia 1º de julho (domingo) e reuniu pescadores da cidade e a comunidade da Paróquia São Pedro, O Pescador, no bairro do Itararé. Mais de dez embarcações saíram, durante à tarde, das marinas próximas à Rua Japão e seguiram pela Baía de São Vicente, levando a imagem do primeiro Papa da Igreja, num dos barcos, até o início da subida da Ilha Porchat. Lá, foram recebidos pelos paroquianos, pelo Bispo Diocesano Dom Tarcísio Scaramussa e pelo pároco Padre Albino Schwengber.

Os fiéis seguiram a pé, em procissão, pelo bolsão de estacionamento do Itararé até a frente da paróquia para a celebração de uma missa campal presidida por Dom Tarcísio.



Amanda Garcia/N. S. das Graças



29/6 - Missa solene em honra a S. Pedro Apóstolo, Padroeiro de Praia Grande. A Missa foi presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos e contou com a presença dos padres e leigos das paróquias da Cidade: N. Senhora das Graças, Santo Antonio, Nossa Senhora Aparecida. A imagem do Padroeiro percorreu várias comunidades das três paróquias, unindo os fiéis na celebração.

29º Festa de Santo Inácio de Loyola

“Chamados para amar e servir”

Dia 29/07/2018 - Domingo

Concentração às **9:30h** na imagem de N. Sra. das Graças, na Av. Alexandre Martins (BNH), seguida de procissão até o Colégio Andradas, onde será realizada a **Missa Solene às 10:30h**

Tríduo preparatório, aos Domingos c/ Missa sempre às 10:30h:

1º Dia - 08/07

2º Dia - 15/07

3º Dia - 22/07

Durante o Tríduo, lanchonete com venda de Doces e Salgados em prol da comunidade! Participe!



LOCAL: CEB SANTO INÁCIO DE LOYOLA - SANTOS UME DOS ANDRADAS - RUA ERNESTO DE MELO JR., Nº 150

Chancelaria

Atos da Chancelaria Diocesana

1 - Para maior glória de Deus e benefício espiritual dos irmãos e fiéis confiados a meu cuidado pastoral nomeio **Luana dos Santos Silva, Helison da Silva Aragão e Marina Torres dos Reis**, para representarem no Setor Juventude do **SHALOM**, no período de dois (2) anos.

Prot. Nº: 069, Livro: D, Fls.: 111

Santos, 12 de junho de 2018.
Dom Tarcísio Scaramussa, SDB/ Bispo Diocesano de Santos; Padre Vagner de Souza Argolo/ Chanceler do Bispado

2 - Para maior glória de Deus e benefício espiritual dos irmãos e fiéis confiados a meu cuidado pastoral nomeio **Rafael Silvino do Nascimento, Stefany Bernardo de Sousa e Gabriela Carneiro Silva**, para representarem no Setor Juventude do Grupo **CRISTO VIVE EM NÓS (CVEN)**, no período de dois (2) anos.

Prot. Nº: 072, Livro: D, Fls.: 112

Santos, 15 de junho de 2018.
Dom Tarcísio Scaramussa, SDB/ Bispo Diocesano de Santos; Padre Vagner de Souza Argolo/ Chanceler do Bispado

3 - Para maior glória de Deus e benefício espiritual dos irmãos e fiéis confiados a meu cuidado pastoral nomeio o Revdo. **Padre Luiz Antônio da Silva, CSS, Vigário Paroquial na Paróquia Santo Antônio - Praia Grande/SP**, até mandar o contrário.

Prot. Nº: 051, Livro: S, Fls. 055 Santos, 12 de junho de 2018.

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB/ Bispo Diocesano de Santos; Padre Vagner de Souza Argolo/ Chanceler do Bispado

4 - Para maior glória de Deus e benefício espiritual dos irmãos e fiéis confiados a meu cuidado pastoral nomeio o Revdo. **Padre Kleber Luiz Cardoso, CSS, Vigário Paroquial na Paróquia Santo Antônio - Praia Grande/SP**, até mandar o contrário.

Prot. Nº: 050, Livro: S, Fls. 055

Santos, 12 de junho de 2018.
Dom Tarcísio Scaramussa, SDB/ Bispo Diocesano de Santos; Padre Vagner de Souza Argolo/ Chanceler do Bispado

Curso de Liturgia Nova Data

Caríssimos Sacerdotes

A poucos dias enviamos o comunicado e convite a participar do Curso de Liturgia. Pe. Joãozinho, Assessor do Curso, por dificuldades de agenda, precisou mudar a data do anunciado encontro.

Ao invés de 20 a 22 de julho, o novo agendamento é 17 a 19 de agosto de 2018, no mesmo local e com as mesmas condições.

Agradeço imensamente a atenção e o carinho da compreensão. Grande abraço.

Pe. Claudenil M. Silva e CODIPAL

Vem aí mais um evento em prol do 14ºEJC!!!

Desta vez, o EJC das Graças/SV convida a todos para saborear uma deliciosa Feijoada e acompanhamentos, com música ao vivo, sorteio de brindes e muita alegria!

Dia: 22 de julho, das 12h às 15h.

Valor: R\$ 30,00.

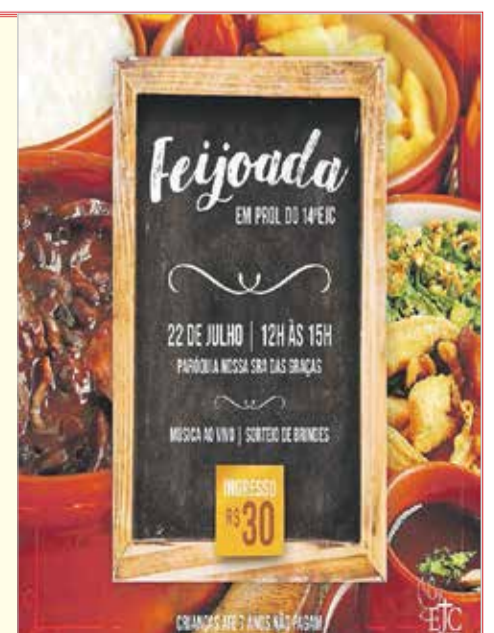
*Crianças até 7 anos não pagam!

Traga toda a família e amigos!

Adquira já seu convite e não fora dessa!

Esperamos você!!

Convites à venda com os jovens do grupo, na secretaria e na Quermesse da Paróquia N. Senhora das Graças (Praça Nossa Senhora das Graças, 312, Vila Valença/SV).



Alunos do 3º ano EM prestam Exame Internacional da Universidade de Cambridge

Fotos: Assessoria de Comunicação Liceu Santista



O grupo liceísta esteve focado na avaliação que determina o domínio da língua inglesa nas quatro habilidades: leitura (Reading), fala (Speaking), audição (Listening) e gramática (Grammar)

Alunos do 3º ano do Ensino Médio participaram de uma seletiva para prestar o Exame Internacional da Universidade de Cambridge, que se divide em três níveis: básico (KET), intermediário (PET) e avançado (FIRST). De acordo com a pontuação adquirida, os estudantes foram direcionados para os níveis específicos.

No sábado, 23 de junho, o grupo liceísta esteve focado na avaliação que determina o domínio da língua inglesa nas quatro habilidades: leitura (Reading), fala (Speaking), audição (Listening) e gramática (Grammar). As provas são corrigidas na Inglaterra e depois remetidas para a escola.

Vasto vocabulário, capacidade de construir argumentos e o uso adequado de diferentes estilos de comunicação para diversas situações do cotidiano são requisitos fundamentais para conquistar bons resultados no exame Cambridge. Ressalta-se também a importância do conhecimento das normas cultas, graus de formalidade e entendimento das diversas circunstâncias de interação social.

Santuário de Aparecida

Momentos de fé e de espiritualidade serão vivenciados pela comunidade do Liceu Santista, que fará uma peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida para festejar os 116 anos de fundação da escola. A saída acontece no sábado, 4 de agosto.



Vasto vocabulário e o uso adequado de diferentes estilos de comunicação para diversas situações do cotidiano são requisitos fundamentais para conquistar bons resultados no exame Cambridge

Será um tempo destinado ao agradecimento de todas as alegrias compartilhadas com familiares e amigos e de renovação dos pedidos a Maria, Mãe de Jesus. Participe desse encontro no maior santuário mariano do mundo.

Clubinho de Férias

O clubinho de férias do Liceu Santista está com as suas inscrições abertas. De 3 a 31 de julho, muitas serão as brincadeiras, festas, passeios... uma programação especial foi montada pela coordenação para que essas férias sejam inesquecíveis. Crianças da Educação Infantil e do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, mesmo que não estudem no Liceu Santista, podem participar. As vagas são limitadas.

Outras informações podem ser obtidas na secretaria do Liceu Santista (Av. Francisco Glicério, 642, em Santos), pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo e-mail liceusantista@liceusantista.com.br.

Visitas monitoradas

Com 116 anos a serviço da Educação, o Liceu Santista oferece do berçário e Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio. A escola mantém um programa de visitas monitoradas aos interessados em conhecer as modernas instalações e o seu Projeto Político-Pedagógico.

Agende pelo telefone ou pelo e-mail comunicacao@liceusantista.com.br . Acesse [facebook.com/LiceuSantista](https://www.facebook.com/LiceuSantista)



Estudantes embarcam para diferentes universidades em Portugal e Espanha

Estudantes da UniSantos participam de intercâmbio na Espanha e Portugal

Compartilhar experiências, conhecer novas culturas e aprimorar novos conteúdos nas suas respectivas áreas. São essas as expectativas dos 15 estudantes dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas, Direito, História, Nutrição e Psicologia, que nos próximos seis meses participam do Programa de Mobilidade Acadêmica da UniSantos em instituições de ensino da Espanha e de Portugal. Para esclarecer dúvidas sobre questões de saúde, moradia, transporte e ajustar os últimos detalhes da viagem, o grupo de intercambistas universitários participou, no dia 25 de junho, de mais uma edição do Workshop de Mobilidade Acadêmica da Universidade.

O Programa de Intercâmbio Estudantil tem duração de seis meses com oportunidade de extensão para um ano. Este é o caso de dois estudantes (Mariana Alves Guida Monteiro e Fernando Paschoal de Pinho Coutinho) que embarcaram no início do ano e permanecem em

Portugal até o final deste ano em mobilidade.

UNIVERSIDADES - Durante este período, os discentes selecionados vão cursar disciplinas nas suas respectivas áreas de estudo, sendo que posteriormente elas serão validadas, de acordo com a equivalência curricular de cada curso. Nesta edição, as instituições escolhidas, pelos estudantes da UniSantos foram: *Universidad da Coruña; Universidad de Salamanca;* e Universidade de Santiago de Compostela, na Espanha. Em Portugal, a Universidade de Coimbra; Universidade Lusitana de Lisboa; Universidade Nova de Lisboa; e Universidade do Porto.

Na sua 9ª edição, o Workshop de Mobilidade Acadêmica é realizado pela Assessoria de Relações Institucionais, responsável pelos convênios, sob a coordenação do professor doutor Cesar Bargo Perez. Outras informações sobre o Programa de Mobilidade Acadêmica estão disponíveis no www.unisantos.br/internacional.

EXPECTATIVA - Contando com o incentivo de docentes do curso, **Arthur**



Guedes Pinto de Moraes, do 3º semestre de História, classificou como incrível esse tipo de convênio oferecido pela UniSantos. Prestes a partir para a Universidade do Porto, ele ressaltou que essas experiências também contribuem para a vida pessoal dos estudantes. "Essa oportunidade traz um grande enriquecimento cultural e pessoal para nós estudantes", concluiu.

Campanha EU AMO UNISANTOS inspira comunidade acadêmica

Primeira instituição de educação superior do litoral do Estado de São Paulo, a Universidade Católica de Santos (UniSantos) tem uma trajetória de sucesso construída há quase sete décadas. Para inspirar estudantes, egressos e colaboradores a contar as melhores histórias relacionadas à instituição, a Universidade lançou a campanha EU AMO UNISANTOS.

As primeiras histórias da campanha já estão no www.unisantos.br/euamo e revelam grandes momentos compartilhados pelos estudantes e colaboradores. São depoimentos que reconhecem a UniSantos como parte da família, declarações de amor ao

curso e aos grandes mestres, frases que demonstram o orgulho em fazer parte da comunidade acadêmica e agradecimentos de profissionais de sucesso pela formação que obtiveram.



Parceiro Empresas



Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP
CEP: 11013-300
Central de Atendimento: (13) 3213-1000
[vendas@incentel.com.br](mailto: vendas@incentel.com.br)

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP
Circuito fechado de TV - CFTV
Sistema de URA - Atendimento Automático
Interface Celular - Espera Musical
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônica
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica
Venda e Locação de Equipamentos
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás



Av. Dr Cláudio
Luiz da Costa, 291
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO

24 horas de qualidade

O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP



94 anos da Diocese: "Continuar a missão que o Senhor nos confiou"

Fotos: Chico Surian



D. Tarcísio, padres da Diocese e comunidades: celebrar a ação de Deus na história da Diocese nos faz renovar o compromisso com a missão que continua

D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a Missa em ação de graças pelos 94 anos de criação da Diocese, no dia 4 de julho, na Catedral. Concelebraram o Bispo Emérito D. Jacyr Francisco Braido, CS, o Vigário Geral Pe. Élcio Antonio Ramos, Pe. Claudenil Moraes (Pároco da Catedral), Pe. Antonio Alberto Finotti (Presidente do Conselho de Presbíteros), Padres da Equipe Formativa do Seminário Diocesano e de várias paróquias. Também participaram diáconos, seminaristas, religiosos e leigos das comunidades.

Durante a homilia, Dom Tarcísio relembrou o motivo e a importância da celebração do aniversário da Diocese: "Ao celebrar o aniversário de nossa Diocese, temos a oportunidade de nos encontrar para dar graças a Deus por fazer parte desta Igreja, por renovarmos o sentido de pertença a esta Igreja, e nos alegrarmos com tantos irmãos e irmãs que fizeram a história desta Igreja. Ao mesmo tempo que damos graças a Deus, nos lançamos para a frente para a continuidade da missão que o Senhor continua nos confiando. Hoje, nós temos a oportunidade de refletir sobre a Igreja, como bem nos definiu o Documento do Concílio Vaticano II Lumen gentium (nn. 23e 27). Essa definição nos ajuda a entender o mistério da Igreja, quan-



A celebração dos 94 anos já projeta os leigos e clero para as celebrações do Centenário: tempo de graça

do diz que "Igreja particular é uma comunidade episcopal, isto é, guiada pelo Bispo e seu Presbitério". Somos uma comunidade, um povo. "A Diocese é uma porção do Povo de Deus confiada ao pastoreio do Bispo com a cooperação do Presbitério, de modo tal que unindo-se ela a seu Pastor, pelo Evangelho e pela Eucaristia, reunida por Ele no Espírito Santo, constitua uma Igreja particular na qual está verdadeiramente presente e operante a Igreja de Cristo uma, santa, católica e apostólica..." (Código de Direito Canônico, n. 369)". Aí está o mistério da Igreja: humana e divina.

Neste dia de aniversário, a Palavra de Deus nos convoca, como Igreja, a sermos fiéis a Jesus Cristo. Na oração temos a intimidade do encontro com o Senhor, e somos chamados a continuar o gesto de Jesus: ir ao encontro das pessoas para acolher, socorrer, abraçar, perdoar, libertar. Não podemos separar a oração e a ação, a prática, a vida de fé. Que a Palavra de Deus nos sustente, fortaleça nossa Igreja para que seja sempre mais fiel. Pedimos a intercessão de Maria, que é nossa Padroeira, Nossa Senhora do Rosário, que ela nos ajude a viver profundamente unidos a Cristo, en-

"Neste dia de aniversário somos chamados a continuar o gesto de Jesus: ir ao encontro das pessoas para acolher, socorrer, abraçar, perdoar, libertar. Não podemos separar a oração e a ação, a prática, a vida de fé."
(D. Tarcísio Scaramussa, SDB)

tendendo seu mistério, o mistério da Igreja, esta obra de salvação."

Ao final da celebração, Dom Tarcísio falou sobre os preparativos para o Centenário da Diocese, e fez um convite: "A gente precisa já ir se preparando para que a celebração do Centenário não seja apenas uma festa no dia, mas que isso seja um acontecimento de renovação da nossa Igreja, de um novo vigor, de um novo entusiasmo. Criamos uma Equipe Diocesana, que já está começando a pensar no Centenário. E essa equipe tem essas comissões: História e Patrimônio, Educação, Comunicação, Social e Celebrações. E estamos enviando para todas as paróquias uma Carta, convocando todos os fiéis a participarem desses preparativos, e a primeira tarefa vai ser a escolha do Tema e do Lema do Centenário. Por isso, se vocês tiverem uma boa ideia não deixem de participar, pois o tema e o lema vão inspirar toda as atividades relacionadas a essa celebração. Queremos fazer desse tempo, tempo de graça, de renovação, de crescimento de nossa Igreja, fazer crescer o sentido de pertença à Igreja, amor à nossa Igreja, amor à missão da Igreja. Temos uma bela história de tantos leigos e leigas, pastorais, serviços, movimentos, comunidades que assumiram e assumem esta missão e que precisa ser reforçada para que esta nossa Igreja seja sempre mais a Igreja fiel a Cristo, sob a proteção de Maria".

Sobre a Carta-convite para a escolha do Tema e Lema do Centenário, veja mais informações na Pág. 12 desta Edição.

Venha fazer parte dessa família e vencer seus desafios!

Ensino Bilíngue • Salas de aula climatizadas, com multimídia, Apple TV e uso de Ipad • Modernos laboratórios Ginásio Poliesportivo • Atividades esportivas e culturais complementares • Piscinas cobertas e aquecidas • Áreas específicas de alimentação, recreação e convivência • Serviço de Enfermagem, Psicologia Escolar e Acompanhamento Nutricional • Seguros escolar e educacional



Liceu Santista

116 ANOS DE TRADIÇÃO NO ENSINO

Berçário
Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Médio
Pré-Vestibular



Av. Francisco Glicério, 642 - Santos/SP www.liceusantista.com.br Liceu Santista

Agende uma visita e conheça nossa Proposta Pedagógica

(13) 3205-1010

Complexo Educacional São Leopoldo

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS